

POTENCIAL ANTAGONISTA DE *BACILLUS VELEZENSIS* S26 CONTRA *MONILINIA* SP. COMO UMA ALTERNATIVA PARA O CONTROLE DA PODRIDÃO PARDA

Luiza Lazzarotto (PIBIC-CNPq-Ensino Médio), Joséli Schwambach (Orientador(a))

O fungo *Monilinia* sp. é responsável pela podridão parda, doença que afeta principalmente a cultura do pêssego e causa prejuízos significativos tanto no campo quanto no pós-colheita. Os danos tornam-se críticos próximo a maturação dos frutos, especialmente sob condições de alta umidade, prejudicando não só a qualidade e a comercialização do produto, mas também a sustentabilidade da produção. Nesse contexto, têm ganhado destaque pesquisas com bioagentes para o controle desta doença, visando estratégias de manejo mais eficazes e ambientalmente seguras. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar o potencial de biocontrole de *Bacillus velezensis* S26 contra *Monilinia* sp.. Para tanto, o crescimento do *Monilinia* foi realizado em meio BDA, por 21 dias e mantido em câmara de cultivo a 25 °C, e o da bactéria em meio LB, por dois dias a 28° C e 130 rpm no agitador orbital. Para a confirmação da capacidade de inibição, foram conduzidos testes de cultura pareada, utilizando placas de Petri com meio de cultura BDA. Em cada placa foi inoculado o plug do fitopatógeno no centro da placa. Para o tratamento controle foi inoculado apenas o fungo. Para a avaliação da ação do bioagente foram adicionados 20 µl da solução bacteriana na concentração 1×10^8 UFC.mL⁻¹ em quatro pontos equidistantes da bactéria e do fungo ao centro da placa. As placas foram mantidas em câmara de cultivo por 14 dias com temperatura de 25 ° C e fotoperíodo de 12h. O teste foi composto por 10 repetições por tratamento e as avaliações foram realizadas aos 3°, 5°, 7°, 10° e 14° dias. As medidas de diâmetro ortogonal foram realizadas usando paquímetro digital. Ao final foi calculado o índice de velocidade de crescimento micelial (IVCM). Os resultados mostram que *Bacillus velezensis* S26 apresentou diferença estatística significativa quando comparado ao controle com 35% de inibição, quanto ao IVCM não houve diferença. A bactéria indica possuir eficácia como agente de controle biológico e mais estudos são necessários para compreender seus mecanismos de controle.

Palavras-chave: Cultura pareada , Bioagente , Podridão parda

Apoio: UCS, CNPq